

5 Ajuntáram-se também os Filisteos para combaterem contra Israel, com trinta mil carroças, seis mil cavallos, e huma multidão de gente de pé tão numerosa, como a arêa que ha na praia do mar: e vierão acampar-se a Machmas, ao Oriente de Bethaven.

6 Mas os Israelitas vendo o estreito em que estavam postos, (porque o povo se achava consternado) forão-se esconder em covas, e em subterraneos, e em rochedos, e em cavernas, e em cisternas.

7 Os Hebreos porém passáram o Jordão para irem ao paiz de Gad, e de Galaad. E estando ainda Saul em Galgala, se encheo de terror todo o povo, que o seguia.

8 Esperou Saul sete dias, conforme o aprezado por Samuel. Entretanto Samuel não acabava de chegar a Galgala, e o povo pouco a pouco hia deixando a Saul.

9 Disse pois então Saul: Trazei-me o holocausto, e as pacificas. E offereceo o holocausto.

10 Apenas elle tinha acabado d'offerecer o holocausto, eis-que chegou Samuel: e Saul lhe sahio ao encontro para o saudar.

11 E Samuel lhe disse: Que fizeste? Saul lhe respondeo: Eu, vendo que os Israelitas me deixavão huns depois dos outros, e que tu não vinhas no dia aprezado, e que os Filisteos se tinhão ajuntado em Machmas,

12 Disse: Agora virão os Filisteos contra mim a Galgala, e eu não tenho aplacado o Senhor. Obrigado desta necessidade, offereci o holocausto.

13 E disse Samuel a Saul: Obraste necessariamente, e não guardaste o mandamento, que tinhas recebido do Senhor teu Deos. Se não tiveras feito isto, já desde agora teria o Senhor confirmado para sempre o teu Reino sobre Israel.

14 Porém o teu Reino não subsistirá para o futuro. O Senhor buscou para si hum homem segundo o seu coração; e o Senhor lhe mandou que fosse o Chefe do seu povo, visto que tu não observaste o que elle te ordenou.

15 E levantou-se Samuel, e foi-se de Galgala a Gábaa de Benjamim. E o resto do povo seguiu a Saul contra as tropas, que salteavão aos que hião de Galgala a Gábaa no outeiro de Benjamim. E Saul tendo feito revista do povo, que tinha ficado com elle, achou como huns seiscentos homens.

16 E Saul, e Jonathas seu filho com a gente, que tinha ficado com elles, achavão-se em Gábaa de Benjamim: os Filisteos porém tinhão feito assento em Machmas.

17 Sahirão então do campo dos Filisteos tres destacamentos a fazer presas. Hum tomou o caminho d'Efra para a terra de Sual:

18 O outro tomou pelo caminho de Bethoron: e o terceiro voltou-se para o caminho do termo, que está sobre o valle de Seboim, contra o deserto.

19 Ora em toda a terra d'Israel não se achava hum ferreiro. Porque os Filisteos tinhão tomado esta precaução para tolherem que os Hebreos não forjassem espadas, e lanças.

20 Pelo que todo o Israel tinha que ir aos Filisteos, para cada hum afiar a sua relha, o seu enxadão, a sua machadinha, e o seu sacho.

21 Estavão por tanto embotados os fios das relhas, dos enxadões, das forquilhas, e das machadinhas, até huma agulhada, que se houvesse de aguçar.

22 E quando chegou o dia do combate, á excepção de Saul, e de Jonathas seu filho, não se achou em todo o povo, que com elles estava, quem tivesse na mão huma espada, ou huma lança.

23 E a guarnição dos Filisteos sahio a postar-se no Passo de Machmas.

CAPITULO XIV.

Jonathas acompanhado do seu escudiero ataca os Filisteos. Terror que cahio sobre o seu campo delles. Saul vai em seu alcance. Jonathas chegado a termos de morrer, por ter violado, sem o saber, o juramento de seu pai. Victorias de Saul.

A CONTECEO hum dia, que Jonathas, filho de Saul, disse ao moço, que era seu escudiero: Vem, e passemos até o campo dos Filisteos, que he passado aquelle lugar. E não disse nada disto a seu pai.

2 Saul porém a este tempo morava na extremidade de Gábaa, debaixo d'huma romeira, que havia em Magron: e tinha consigo obra de seiscentos homens.

3 E Achias, filho d'Achitob, irmão d'Ichabod, filho de Fineas, filho d'Heli, Sacerdote do Senhor em Silo, trazia sobre si o Efod. E o povo não sabia aonde tinha ido Jonathas.

4 Ora a subida por onde Jonathas tentava passar á guarnição dos Filisteos, erão dous rochedos por ambas as partes mui altos, e huns como cachopos por hum lado e outro mui escarpados á maneira de dentes: o nome d'hum era Boses, o do outro Sene.

5 Hum destes cachopos se elevava pela banda do Norte olhando para Machmas: o outro pelo Meiodia fronteiro a Gábaa.

6 Disse pois Jonathas ao moço seu escudiero: Vem, passemos até o campo destes incircumcidados, talvez pelejará o Senhor por nós: porque a elle tão facil lhe he dar a victoria com hum pequeno, como com hum grande numero.

7 E o seu escudiero lhe respondeo: Faze o que bem t'aprouver; vai onde quizeres, que eu em toda a parte te seguirei.

8 E Jonathas lhe disse: Olha que nós passamos a investir esses homens. E se logo que elles nos tiverem visto,

9 Nos fallarem assim: Esperai, até que passemos a vós, deixemo-nos estar em o nosso lugar, e não subamos a elles.

10 Porém se nos disserem: Subi para cá, subamos: porque o Senhor os poz nas nossas mãos: isto nos servirá de sinal.

11 Tanto pois que a guarnição dos Filistheos vio a ambos, disserão os Filistheos: Eis os Hebreos, que sahem das cavernas, onde estavam escondidos.

12 E alguns do campo dos Filistheos fallarão, e disserão a Jonathas, e ao seu escudeiro: Subi cá, e mostrar-vos-hemos huma cousa. Então disse Jonathas ao seu escudeiro: Subamos, segue-me, porque o Senhor os entregou nas mãos d'Israel.

13 Assim Jonathas trepou, indo de gatinhas com as mãos, e com os pés, e o seu escudeiro atrás d'elle. Huma parte pois cahia diante de Jonathas; outros matava o seu escudeiro, que o seguia.

14 Esta foi a primeira desfeita, em que Jonathas, e o seu escudeiro matarão perto de vinte homens, na ametade de tanta terra, quanta huma junta de bois costuma lavar num dia.

15 Immediatamente se diffundio pelos campos, e pelo arraial hum terror admiravel: de sorte que aquella mesma gente, que tinha sahido a prear, ficou tomada de espanto: e todo o paiz se conturbou, e pareceo isto hum milagre de Deos.

16 As sentinellas de Saul, que estavam em Gábaa de Benjamim, pozerão-se a olhar, e eis-que virão hum grande numero de gente estirados por terra, e outros fugindo desordenadamente daqui para acolá.

17 Então disse Saul para os que estavam com elle: Perguntai, e vede, quem he que sahio do nosso campo? E tendo-se feito a inquirição, achou-se que faltavão dalli Jonathas, e o seu escudeiro.

18 Disse pois Saul a Achias: Chega-te á Arca: porque a Arca de Deos estava naquelle dia com os filhos d'Israel.

19 Em quanto Saul fallava ao Sacerdote, ouviu-se hum confuso ruido, como se fora hum tumulto, que vindo do campo dos Filistheos, se augmentava pouco a pouco, e cada vez se percebia mais distinctamente. Disse pois Saul ao Sacerdote: Encolhe a tua mão.

20 E no mesmo ponto deo Saul hum grande grito, que foi acompanhado de todo o povo. E tendo chegado ao lugar da batalha, acharão que os Filistheos se tinham atravessado com as suas mesmas espadas huns a outros, e que tinha havido grande mortandade.

21 E os Hebreos, que tinham estado com os Filistheos nos dias antecedentes, e que tinham ido com elles no exercito, vierão aggregar-se aos Israelitas, que estavam com Saul, e Jonathas.

22 Igualmente todos os Israelitas, que estavam escondidos no monte d'Efraim, tendo ouvido que os Filistheos fugirão, se

unirão com a sua gente para os combater. E achavão-se já com Saul perto de dez mil homens.

23 Naquelle dia salvou o Senhor a Israel. E foi-se em alcance dos inimigos até Bethaven.

24 Então se reunirão os Israelitas. Saul porém conjurou o povo, dizendo: Maldito seja aquelle homem, que comer pão antes da tarde, menos que eu me não tenha vingado de meus inimigos. Assim todo o povo se absteve de tomar pão.

25 Ao mesmo tempo vierão elles a hum bosque, onde a superficie do campo estava coberta de mel.

26 Tendo a gente pois entrado no bosque, vio que corria o mel; mas nenhum ousou leval-lo com a mão á boca: porque o povo respeitava o juramento.

27 Ora Jonathas não tinha ouvido, quando seu pai conjurou o povo: assim estendendo a ponta da vara, que tinha na mão, molhou-a num favo de mel, e chegou-a com a mão á boca: e aclararão-se-lhe os olhos.

28 E avisando-o hum do povo lhe disse: Teu Pai ligou todo o povo com hum juramento, dizendo: Maldito seja aquelle homem, que tomar hoje pão. E o povo estava já desfallecido.

29 E Jonathas respondeo: Meu pai turbou toda a terra. Vós bem vistes que se me aclararão os olhos, porque comi hum pouco desse mel:

30 Quanto mais se fortificaria o povo, se elle tivesse comido do que encontrou da presa de seus inimigos? não seria muito maior o destroço dos Filistheos?

31 E forão retalhando aquelle dia aos Filistheos desde Machmas até Ajalon; mas o povo, achando-se em extremo desfallecido,

32 Se lançou á presa: tomou ovelhas, bois, e novilhos, que matarão no mesmo lugar; e o povo os comeo com sangue.

33 E derão noticia a Saul, dizendo, que o povo tinha peccado contra o Senhor, comendo com sangue. E elle lhes disse: Vós quebrastes a Lei: trazei-me já aqui huma pedra grande.

34 E ajuntou Saul: Ide por todo o povo, e dizei-lhes, que traga cada hum cá o seu boi, e o seu carneiro, e degolai-o sobre esta pedra; e depois disto, comereis d'elle, e não peccareis contra o Senhor, comendo com sangue. Cada hum pois trouxe allí pela sua mão o seu boi até que foi noite: e matarão-nos sobre a pedra.

35 Então edificou Saul hum Altar ao Senhor: e foi este o primeiro Altar que edificou ao Senhor.

36 Depois disse Saul: Invistamos esta noite com os Filistheos, e destruamo-los até que seja dia, e não deixemos hum homem delles. E o povo lhe respondeo: Faze tudo

o que bem te parecer. Então disse o Sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deos.

37 Consultou Saul pois ao Senhor, e lhe disse: Perseguirei eu aos Filistheos? e entregal-los-has tu nas mãos d'Israel? Ao que o Senhor não respondeo naquelle dia.

38 Então disse Saul: Fazei vir aqui todos os Principes do povo; e examine-se, e saiba-se, por quem foi que succedeo hoje este peccado.

39 Eu juro pelo Senhor, que he o Salvador d'Israel, que se Jonathas meu filho se achar culpado, morrerá elle sem remissão. Sobre o que nenhum de todo o povo lhe replicou.

40 Disse pois Saul a todo o Israel: Ponde-vos todos a huma parte, e eu e meu filho Jonathas estaremos da outra. Todo o povo respondeo a Saul: Faze o que bem te parecer.

41 E Saul disse ao Senhor Deos d'Israel: Senhor Deos d'Israel, dá-nos a conhecer, porque he que tu não respondeste hoje ao teu servo? Se esta maldade está em mim, ou em meu filho Jonathas, descobre-no-la: mas se está no teu Povo, santifica-o. E sahirão comprehendidos na sorte Jonathas, e Saul; e o povo ficou livre.

42 Disse então Saul: Lançai sortes entre mim, e entre Jonathas meu filho. E cahio a sorte sobre Jonathas.

43 Disse pois Saul a Jonathas: Descobre-me o que fizeste. E Jonathas lhe confessou tudo, e lhe disse: Tomei hum pouco de mel na ponta d'huma vara, que tinha na mão, e comi d'elle, e por isso morro.

44 E Saul lhe disse: Deos me trate com toda a severidade, se tu não morreres, ó Jonathas.

45 E o povo disse a Saul: Pois que? Ha de morrer Jonathas, que acaba de salvar a Israel por hum modo tão admiravel? Isto não pôde ser: Viva o Senhor, que não lhe ha de cahir no chão nem hum só cabello da cabeça: porque o que elle fez hoje, foi ajudado de Deos. O povo pois livrou a Jonathas, para que não morresse.

46 E passado isto se retirou Saul, e não perseguio os Filistheos: E os Filistheos se recolhêrão tambem para as suas terras.

47 E Saul tanto que vio firmado o seu throno em Israel, pelejava contra todos os seus inimigos, que vivião no contorno: contra Moab, contra os filhos d'Ammon, contra Edom, contra os Reis de Soba, e contra os Filistheos; e para onde quer que voltasse as suas armas, vinha de lá victorioso.

48 E tendo ajuntado o seu exercito, destroçou aos Amalecitas, e livrou a Israel das mãos dos que devastavão as suas terras.

49 E os filhos de Saul forão Jonathas, e Jessui, e Melchisua: e de duas filhas, que teve, a primogenita chamava-se Merob, e a mais moça Michol.

50 E a mulher de Saul chamava-se Achinoam, filha d'Achimaás. E o General do seu exercito era Abner, filho de Ner, e primo de Saul.

51 Porque Cis, pai de Saul, e Ner, pai d'Abner, erão ambos filhos d'Abiel.

52 Por todo o tempo que reinou Saul, houve huma forte guerra contra os Filistheos. E tanto que Saul via algum homem valente, e azado para a guerra, logo o tomava para o pé de si.

CAPITULO XV.

Guerra contra os Amalecitas. Saul perdoa ao Rei. Samuel o argue da sua desobediencia, e lhe declara que Deos o rejeitou. Faz depois vir a Agag, e o atassalha por suas proprias mãos. Separa-se de Saul.

DEPOIS disto veio Samuel dizer a Saul: O Senhor me enviou a ungir-te Rei sobre o seu povo d'Israel. Ouve pois agora o que elle te manda:

2 Eis-aqui o que diz o Senhor dos Exercitos: Eu me recordei de tudo quanto Amalec tem feito a Israel, e de que modo se oppoz a elle no seu caminho, quando sahia do Egypto.

3 Vai pois agora, e fere a Amalec, e destroe-lhe tudo o que tiver: não lhe perdoes a elle, nem cubices cousa alguma sua: mas mata tudo, desde o homem até á mulher, e o menino, ainda o que he de mama, o boi, e a ovelha, o camélo, e o jumento.

4 Fez Saul pois ajuntar o povo; e tendo contado como cordeiros, achou que erão duzentos mil de pé, e dez mil da Tribu de Juda.

5 Depois marchou Saul até á Cidade d'Amalec; dispoz suas emboscadas ao longo da torrente;

6 E disse aos Cinéos: Ide-vos, retirai-vos, separai-vos dos Amalecitas; não succeda que eu vos involva com elles. Porque vós usastes de misericordia com todos os filhos d'Israel, quando elles vinhão do Egypto. Retirárão-se pois os Cinéos do meio dos Amalecitas.

7 E Saul cortou nos Amalecitas, desde Hevila até chegar a Sur, que está defronte do Egypto.

8 E tomou vivo a Agag Rei dos Amalecitas: e fez passar ao fio da espada todo o povo.

9 Mas Saul, e o povo perdoárão a Agag, e ao melhor dos rebanhos d'ovelhas, e de vaccadas, e aos vestidos, e carneiros, e geralmente a tudo o que era de preço; e não o quizerão destruir: mas tudo o que houve de vil, e desprezivel, isso destruírão.

10 Então dirigio o Senhor a sua palavra a Samuel, e lhe disse:

11 Peza-me de ter feito Rei a Saul: porque elle me deixou, e não executou as minhas ordens. Com isto se entristeceu Samuel, e clamou ao Senhor toda a noite: